

sinaenco

SINDICATO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA

MOVIMENTAÇÃO NACIONAL DO EMPREGO NO
SEGMENTO DA ARQUITETURA E ENGENHARIA
CONSULTIVA

São Paulo

2010

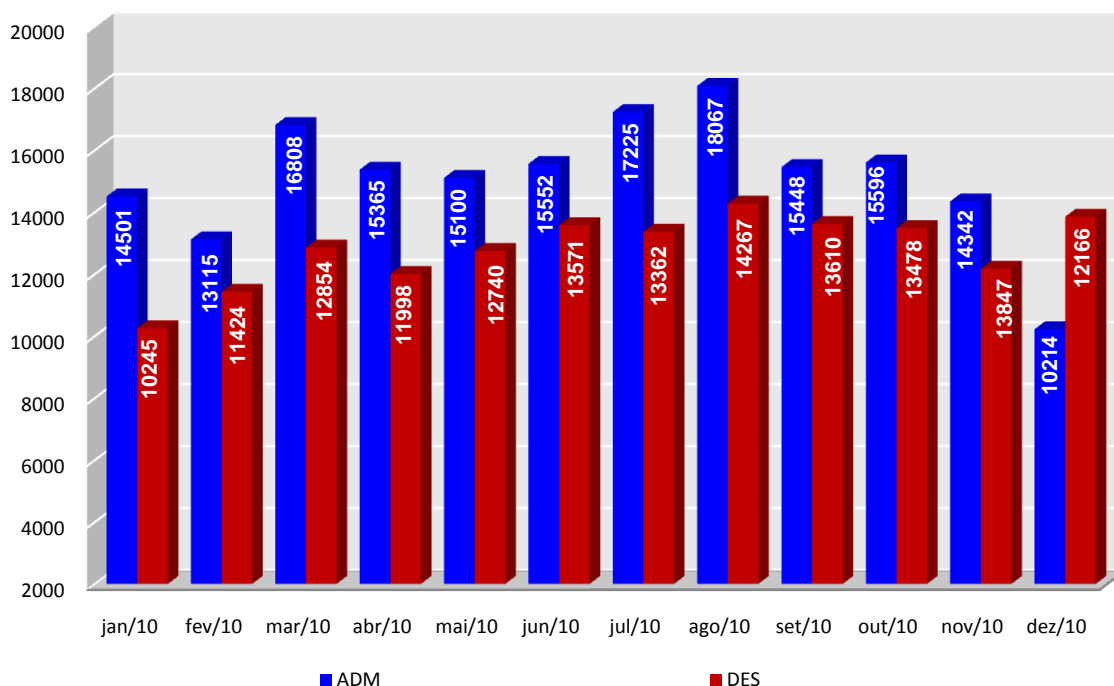
Sumário

1. Movimentação Nacional do Emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Consultiva 2010.....	3
2. Movimentação do Emprego por Região Brasileira.....	6
2.1. Região Norte.....	6
2.2 Região Nordeste.....	10
2.3 Região Sudeste.....	14
2.4 Região Sul.....	18
2.5 Região Centro-Oeste.....	22
3. MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO POR UNIDADE FEDERATIVA.....	26
FONTE.....	31

1. Movimentação Nacional do Emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Consultiva 2010

Os serviços de Arquitetura e Engenharia apresentaram em 2010 a criação nacional de 27.771 novos empregos, saldo este resultante de uma admissão de 181.373 profissionais e desligamento de 153.562 pessoas. São dados divulgados pelo Ministério do Trabalho, com base no CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

Gráfico 1 – Comparação entre admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010



Fonte: CAGED, 2010

Durante o exercício analisado, a média de admissões no setor fechou em 15.114 postos de trabalho. Em janeiro, o segmento contratou 14.501 profissionais e, em fevereiro, este número sofreu um decréscimo de -9,55%. Após este recuo, março obteve uma nova elevação de 28,15% e a admissão de 16.808 profissionais. Abril e maio registram decréscimos de -8,58% e -1,72%. Junho apresenta um crescimento

baixo, de apenas 2,99%, contudo mantém-se acima da média de admissões realizadas.

Julho apresenta um bom desempenho, com o segundo maior volume de contratações - 17.225 profissionais, um aumento real de 10,76%. Entretanto, o melhor resultado no período pertence a agosto, que atingiu o recorde de 18.067 pessoas admitidas. Setembro fecha o período analisado com uma retração de - 14,50%.

As demissões iniciaram o ano menor do que as admissões: exatamente 10.245 desligamentos efetuados. Em fevereiro, este número obteve um índice de aumento de 11,57%, atingindo 11.424 demissões no segmento da Arquitetura e Engenharia no Brasil. Março registrou 12.854 profissionais demitidos, resultado este 12,51% maior do que o alcançado no período anterior. Junho registrou um leve crescimento nas admissões, totalizando 13.571 afastamentos. Completando o desempenho favorável ao setor, as demissões de profissionais ocupados nas empresas apresentam uma queda de -1,54%, sendo que a média mensal foi de 12.313. Os meses subsequentes obtiveram uma pequena variação, porém mantiveram-se próximos à média anual do país.

Apesar das consideráveis oscilações das admissões e desligamentos, o saldo de movimentação do emprego manteve-se positivo, com a geração de 27.771 empregos adicionais. Janeiro obteve o melhor desempenho devido à grande diferença entre as contratações e os desligamentos: o número de postos de trabalho gerados foi de 4.262 e, em fevereiro, a criação de empregos foi de 1.691. Março também apresentou um bom desempenho, sendo responsável por 3.954 postos de trabalho adicionais, e julho surge com o terceiro melhor saldo de 3.863.

Os exercícios posteriores fecharam com queda de -1,63% e -51,63 respectivamente, sendo que a movimentação de dezembro foi a menor do exercício analisado.

O setor se mostra aquecido, com um crescimento consistente, ao longo do período. O reflexo deste aquecimento é demonstrado através da comparação dos resultados atuais com os alcançados em 2009:

- As admissões do janeiro a dezembro de 2009 totalizaram 149.341 postos, apontando um crescimento real de 21,44% no exercício vigente, que fechou com 181.373 profissionais admitidos.

- A média mensal de admissões durante 2009 foi de 12.445 pessoas contratadas; em 2010 este valor é de 15.114 empregos.
- No ano passado, os profissionais demitidos das empresas do setor totalizaram 133.788; no exercício vigente este valor aumentou para 153.562, um crescimento de 14,78%, ou seja, inferior ao aumento das contratações.
- A criação de postos de trabalho adicionais é o dado que registra o melhor desempenho, sendo que de janeiro a dezembro de 2009 o saldo foi de 15.553 empregos e, neste ano, o acréscimo de novos postos de trabalho no setor já acumula 27.771 contratações adicionais.

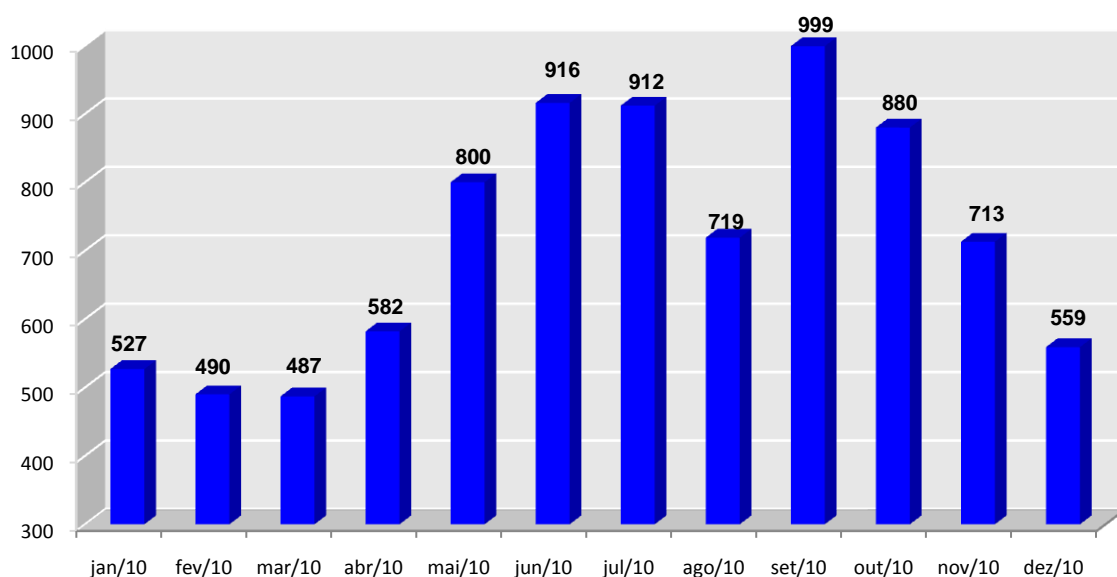
2. Movimentação do Emprego por Região Brasileira

2.1. Região Norte

O mês de janeiro apresentou 527 profissionais admitidos na Região Norte, enquanto fevereiro efetuou 490 contratações, indicando uma queda de -7,02% em relação ao resultado alcançado no período anterior. Após as quedas em dois meses subsequentes, abril obteve um crescimento de 19,50%, e maio registrou o índice positivo de 37,47%. Entretanto, o melhor resultado das admissões na região pertence a junho, com um aumento de 14,50%. O exercício de julho sofreu um leve decréscimo, porém apresenta o terceiro melhor desempenho, mantendo-se superior a média mensal. Agosto é marcado por uma brusca queda de -21,16%, entretanto, o recorde nas admissões foi alcançado em setembro, com 999 empregos. Outubro, novembro e dezembro registraram decréscimos de -11,91%, -18,97% e -21,59%, respectivamente.

As admissões de profissionais do setor da Arquitetura e Engenharia na região fecharam o período analisado com 8.584 contratações.

Gráfico 2 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO NORTE

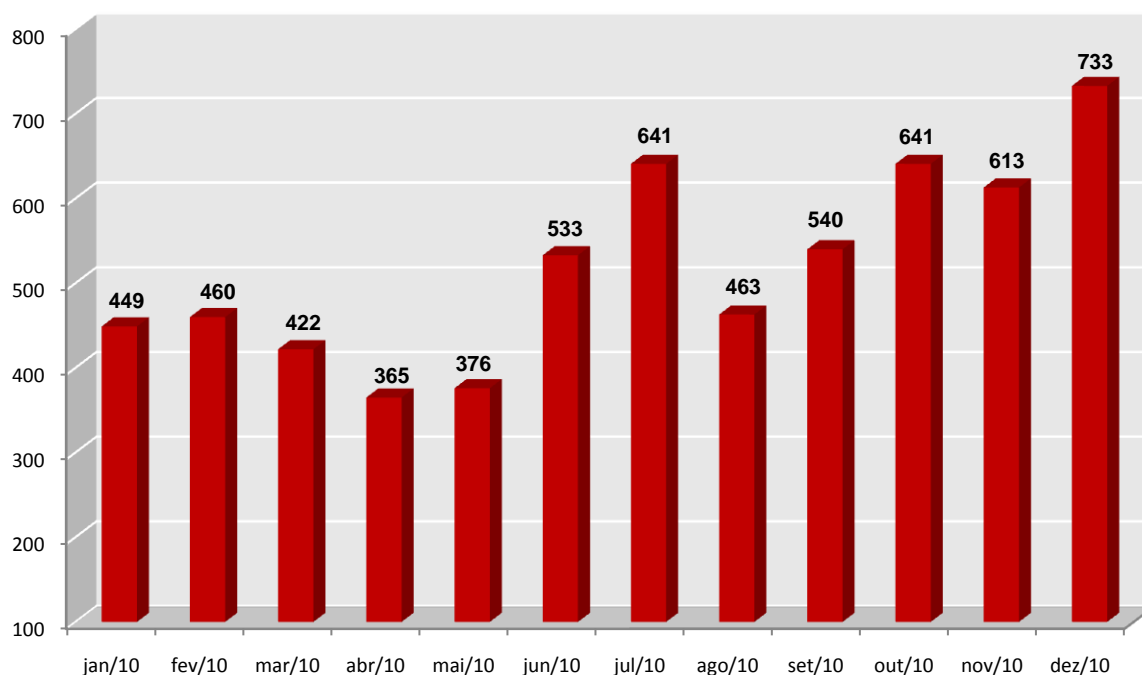


Fonte: CAGED, 2010

Em janeiro, os desligamentos totalizaram 449 pessoas demitidas, entretanto, em fevereiro este valor aumentou para 460 demissões, o que representou uma elevação de 2,45%. Março registrou o menor número de demissões efetuadas durante este primeiro trimestre de 2010, com 422 desligamentos. O mês de abril foi marcado por um novo decréscimo na região, de -13,51%. Os desempenhos de agosto e setembro mantiveram-se próximos à média das demissões na região. Pertence a dezembro o recorde de desligamentos na região, com 733 profissionais demitidos.

As demissões entre janeiro e dezembro de 2010 totalizaram 6.236 empregos e os resultados mensais sobre o cancelamento de postos de trabalho na região podem ser analisados no gráfico abaixo.

Gráfico 3 – Número de desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO NORTE



Fonte: CAGED, 2010

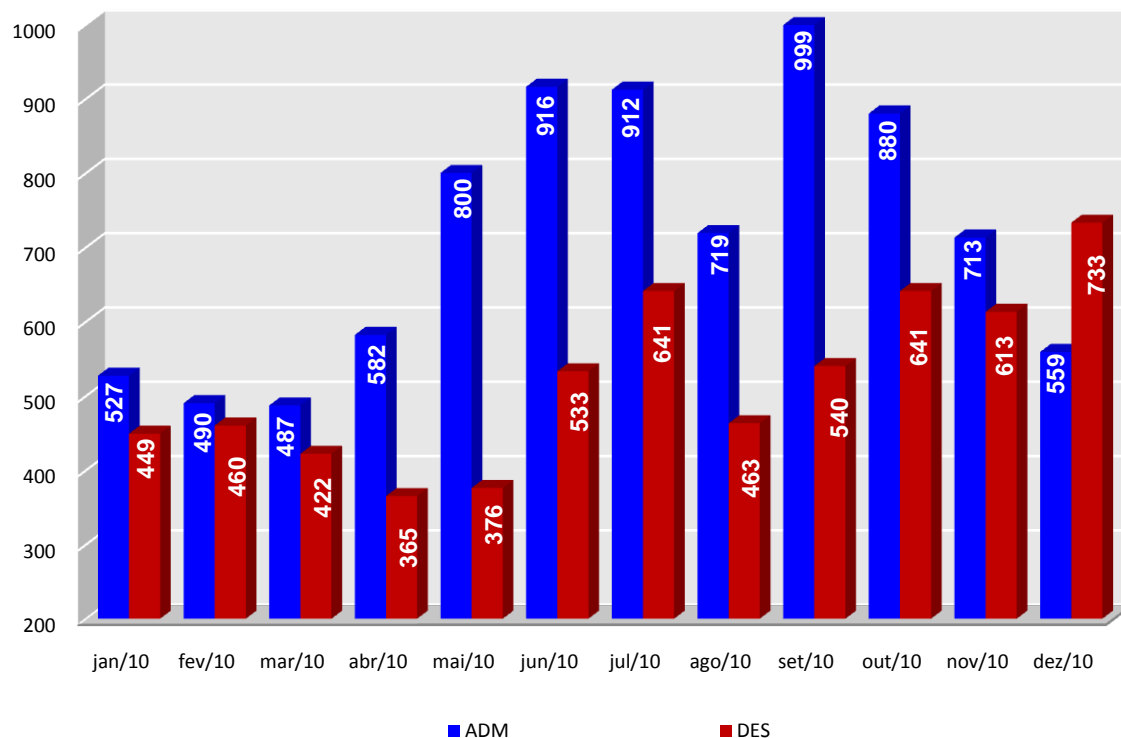
Comparando os resultados alcançados no exercício vigente, verifica-se que a movimentação é superior à alcançada em 2009.

No primeiro trimestre de 2009 o número de profissionais contratados foi de 1.243, e, em 2010, o resultado fechou com 1.504 admissões, representando assim uma elevação percentual positiva de 20,99% no trimestre do exercício vigente. Os desligamentos totalizaram no período anterior 1.691, número superior ao efetuado no trimestre vigente, de 1.331 desligamentos. Ou seja, no ano vigente o número de profissionais demitidos das empresas do setor na Região Norte foi -21,29% menor que o alcançado no ano anterior.

Entre 2009, a contratação de profissionais contava com 5.366 admissões, e, em 2010, este valor é de 8.584, ou seja, houve um crescimento real de 59,97%. No caso das demissões efetuadas, em 2009 houve 6.388 afastamentos, sendo que em 2010 este valor é de 6.236, fechando com uma retração de -2,38%.

A média das admissões do período analisado é de 715 contratações e, para os desligamentos, 520 pessoas demitidas.

Gráfico 4 – Comparação entre as admissões e desligamentos no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO NORTE



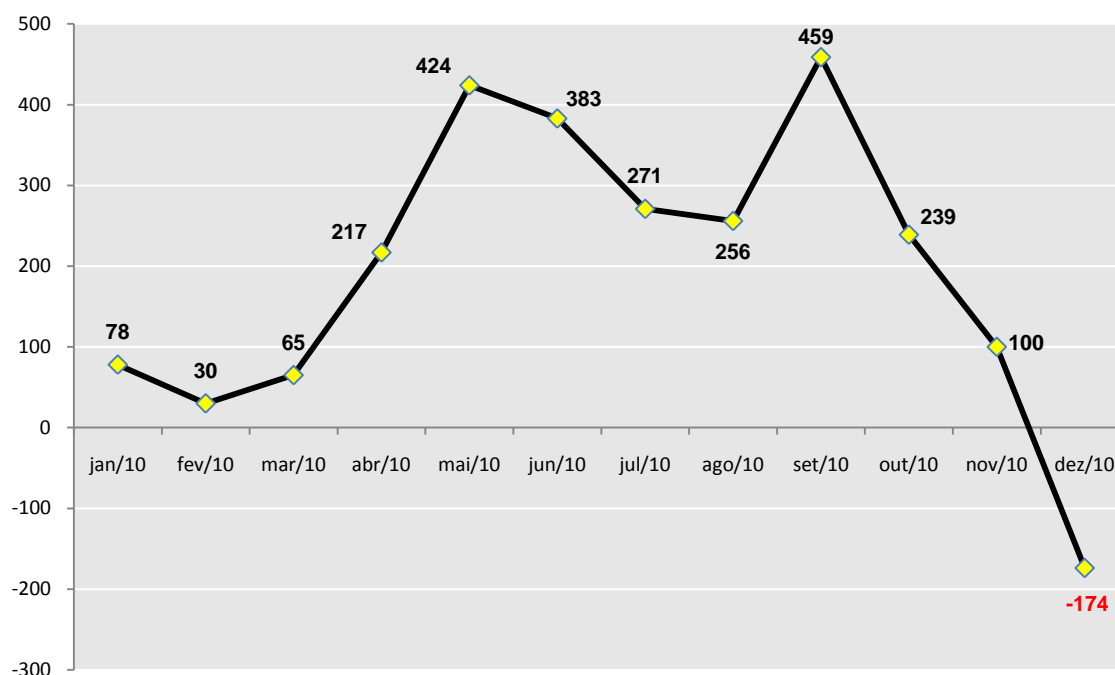
Fonte: CAGED, 2010

O saldo de movimentação do emprego no setor da Arquitetura e Engenharia no período analisado foi responsável pelo total de 2.348 empregos adicionais. Os meses de maio e junho apresentaram excelentes resultados na abertura de novos postos de trabalho, exatamente, 424 e 383. Entretanto, pertence a setembro o melhor desempenho do ano vigente, atingindo 459 novos empregos.

Estes postos de trabalho gerados na Região Norte representam 8,45% do saldo positivo de empregos adicionais do setor em todo o país. O pior resultado ocorreu em dezembro, com o cancelamento de -174 empregos no setor.

Manaus foi escolhida como uma das sedes da Copa do Mundo e nesse período foi desenvolvido o projeto da reconstrução do Vivaldão, assim como dos projetos de mobilidade urbana, o que pode explicar o grande aumento relativo no período.

Gráfico 5 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO NORTE



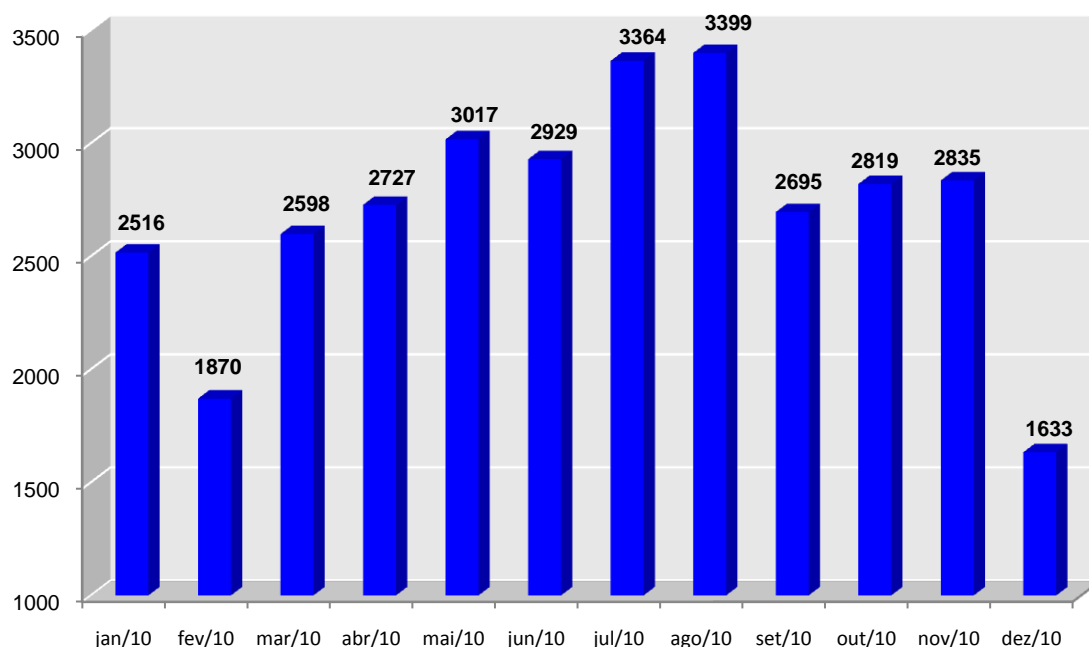
Fonte: CAGED, 2010

2.2 Região Nordeste

Entre janeiro e dezembro de 2010 foram efetuadas 32.402 admissões e, deste resultado, 2.516 contratações pertencem ao mês de janeiro, 1.870 a fevereiro e 2.598 são provenientes de março. Abril apresentou um crescimento de 4,96% com 2.727 admissões, enquanto maio teve 3.017 admissões, com uma elevação de 10,63%. Junho registrou uma retração de -2,91%, seguido por junho, que obteve uma ampliação no volume de admissões de 14,85%.

O exercício de agosto atingiu o maior volume do ano com 3.399 admissões, porém em setembro ocorreu uma brusca retração de -20,71%. Nos últimos meses do ano há uma tendência de diminuição das contratações, que no caso do Nordeste registrou o menor nível em dezembro, com apenas 1.633 postos.

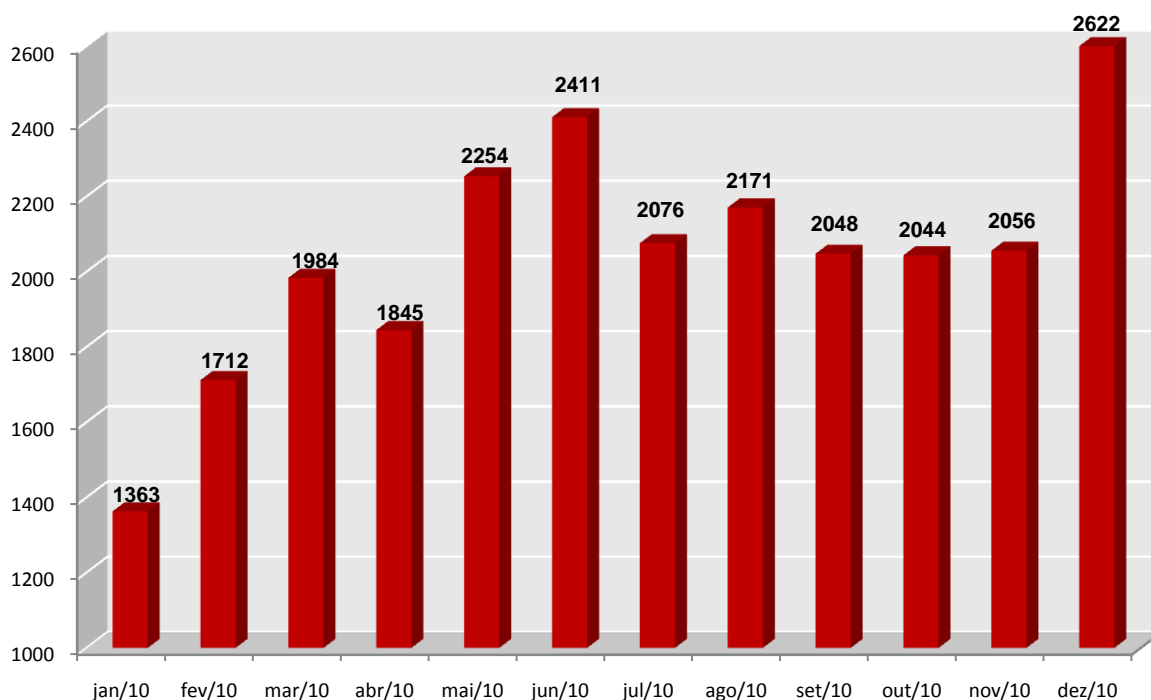
Gráfico 6 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO NORDESTE



Fonte: CAGED, 2010

As demissões realizadas durante o ano somaram 24.586 profissionais desligados nas empresas do setor. O mês de janeiro foi responsável por 2.516 pessoas demitidas e fevereiro marcou 1.870 desligamentos. O mês de março foi responsável pelo afastamento de 1.984 profissionais. Maio apresenta uma alta nas admissões de 26,16%, fechando com 2.554 postos de trabalho cancelados. O maior número de desligamentos pertence ao exercício de junho, com 2.411 admissões. Os meses posteriores de julho, agosto e setembro mantiveram os desligamentos acima da média regional, que foi de 2.049 afastamentos. Entretanto, o pior resultado pertence a dezembro, com 2.622 profissionais demitidos.

Gráfico 7 – Número de desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO NORDESTE

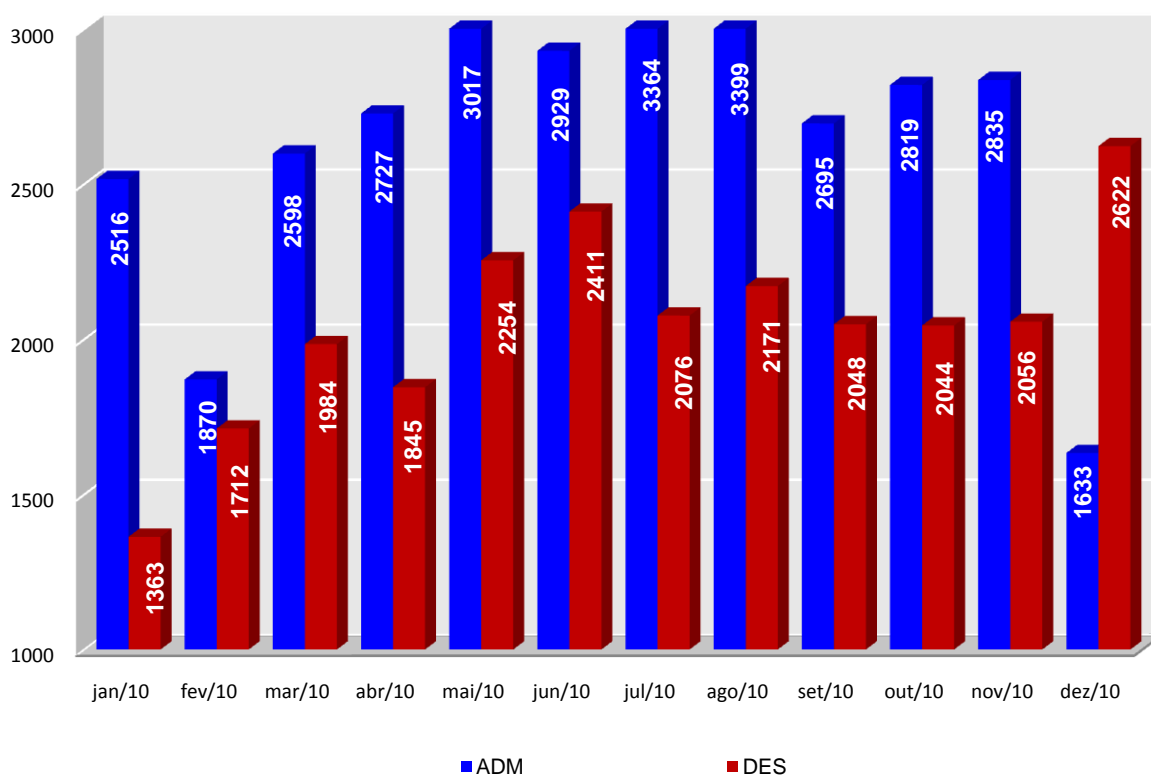


Fonte: CAGED, 2010

Conforme pode ser analisado no Gráfico 8, a diferença entre as movimentações foram expressivas, sendo as admissões superiores aos desligamentos.

Comparando os resultados atuais com os alcançados em 2009, verifica-se que as contratações cresceram 43,91%, pois no exercício anterior totalizavam 22.515 admissões, enquanto os desligamentos no período vigente cresceram 48,03%, ou seja, as movimentações do emprego na região estão maiores com relação ao ano passado.

Gráfico 8 – Comparação entre as admissões e desligamentos no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO NORDESTE.



Fonte: CAGED, 2010

A Região Nordeste também obteve um saldo de movimentação do emprego positivo em 7.816 novos postos de trabalho.

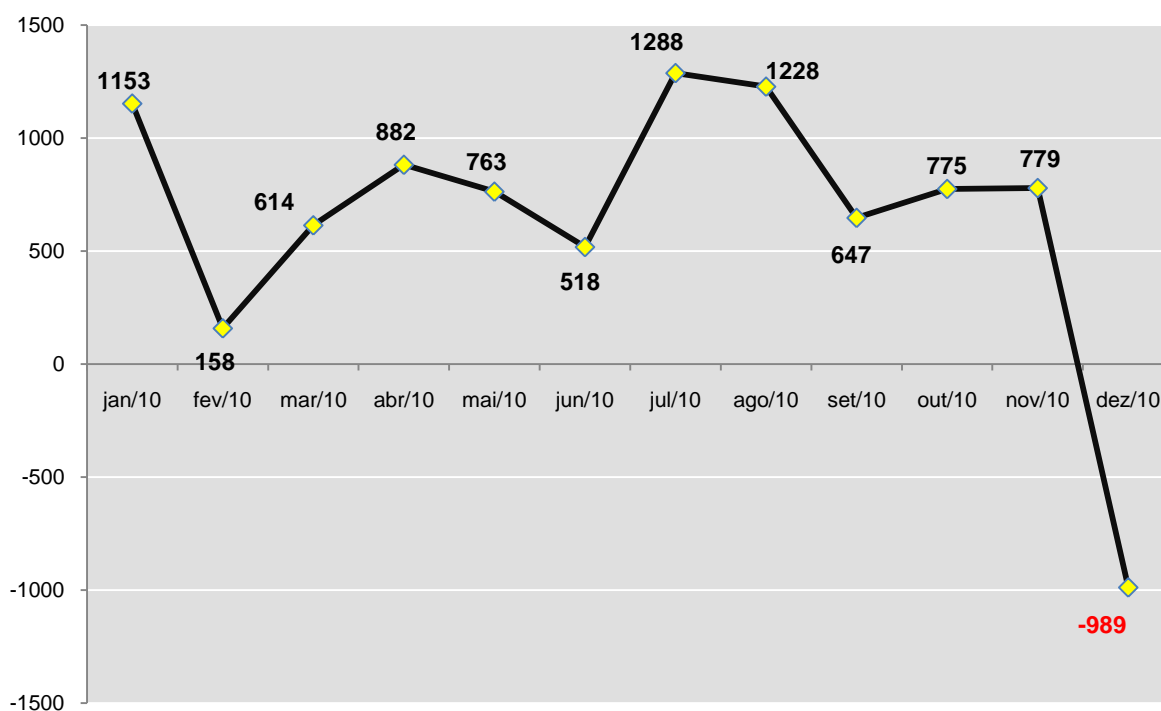
Janeiro inicia com a movimentação do emprego aquecida, o que resultou em um saldo de 1.153. Maio e junho sofrem decréscimos consecutivos de -13,49% e -32,11%. Entretanto, após registrar um alto crescimento a maioria dos postos

adicionais criados é proveniente do mês de julho, que possui participação de 17,76% no total da localidade.

Agosto apresenta um bom desempenho - apesar da pequena retração - com 1.228 empregos gerados, mas setembro obteve uma retração, totalizando 647 empregos adicionais. Entretanto, o pior desempenho da região foi alcançado em dezembro com o cancelamento de -989 postos de trabalho.

Esta localidade possui uma participação de 26,74% do total de empregos gerados pelo segmento da Arquitetura e Engenharia no Brasil.

Gráfico 9 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO NORDESTE



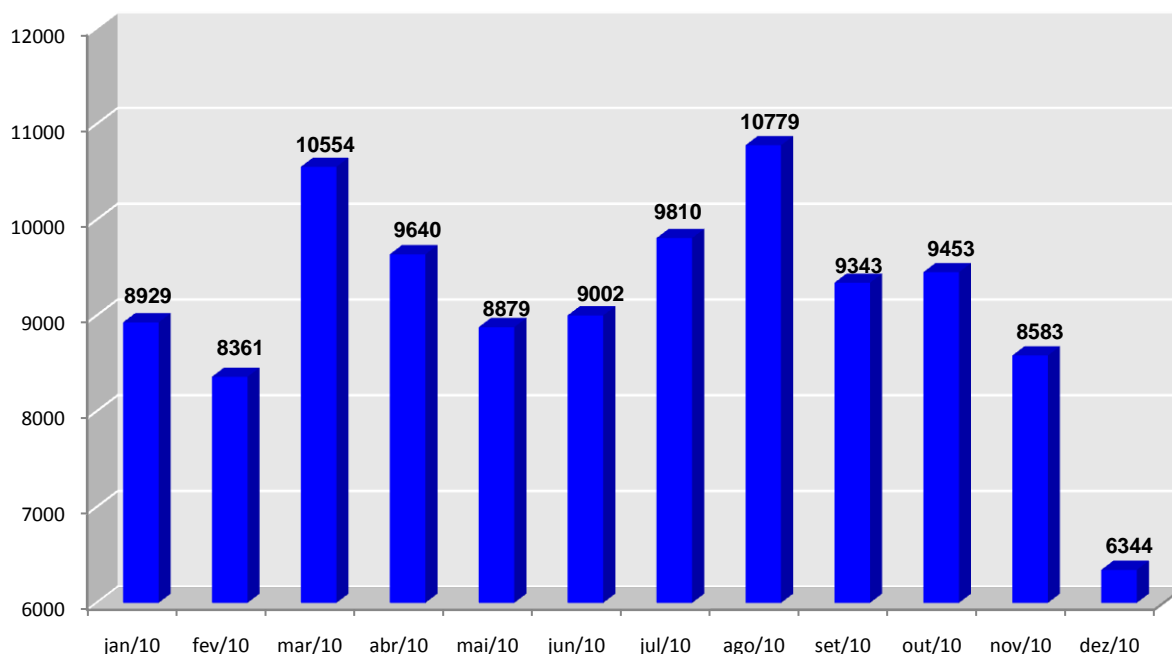
Fonte: CAGED, 2010

2.3 Região Sudeste

A Região Sudeste foi responsável pela contratação de 109.667 profissionais, sendo que o ano inicia com 8.929 pessoas contratadas, seguido por fevereiro, que sofre um decréscimo de -6,36%. Março apresenta uma reação com um crescimento de 26,23% e o melhor resultado das admissões durante o primeiro semestre do ano, exatamente 10.554. Os exercícios de abril e maio são marcados por decréscimo nas admissões de -8,66% e -7,89%, e julho apresenta uma leve recuperação. Provém de agosto o melhor desempenho no volume de admissões, com 10.779 pessoas contratadas. Em contrapartida, o menor nível de contratações aconteceu em dezembro, com 6.344 postos.

A média mensal de admissões na Região Sudeste no período é de 9.140 empregos.

Gráfico 10 - Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO SUDESTE



Fonte: CAGED, 2010

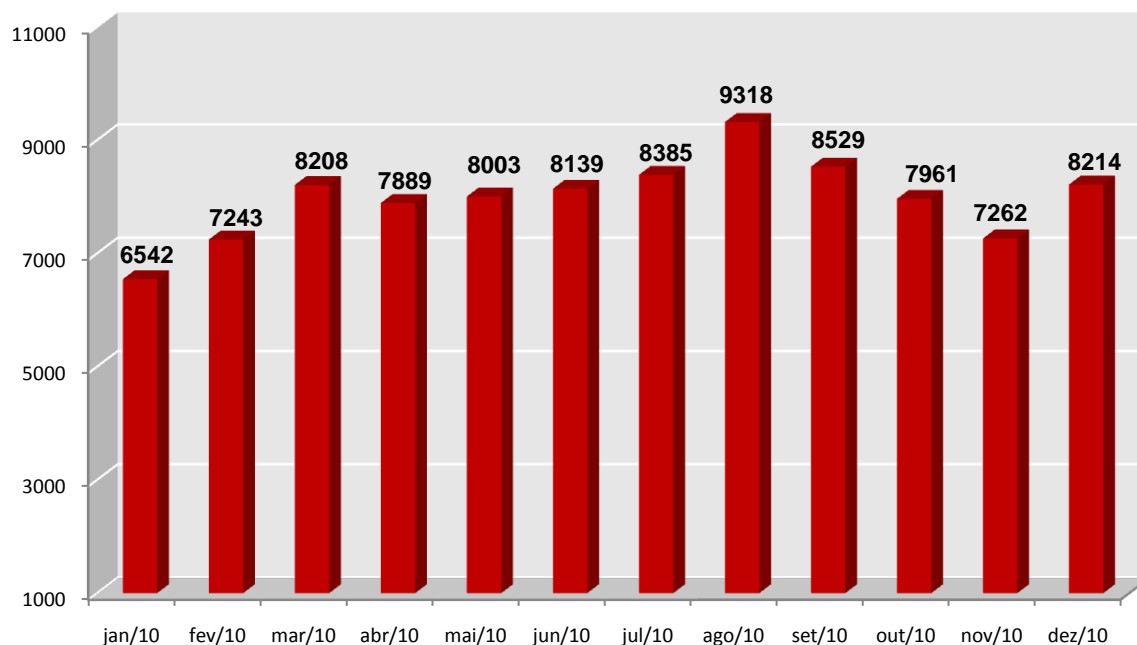
Já os desligamentos totalizaram 95.693 profissionais afastados de seus postos de trabalho, sendo que o mês de janeiro obteve o menor número de demissões, com 6.542.

O mês de fevereiro alçou um crescimento percentual de 10,71% em relação ao resultado obtido no mês de janeiro. Março é responsável pelo segundo maior volume de desligamentos na região Sudeste durante 2010. Os exercícios posteriores de maio, junho e julho apresentam aumento percentual nas demissões de 1,44%, 1,70% e 3,02%, respectivamente. Agosto foi marcado pelo alto número de desligamentos ocorridos, um total de 9.318.

O último exercício analisado, no caso setembro, registrou uma queda de - 8,47%, mesmo assim manteve-se acima da média regional do Sudeste, que fechou em 8.028 afastamentos.

Os meses de outubro, novembro e dezembro mantiveram-se dentro da média de demissões da região, que foi de 7.974.

Gráfico 11 – Número de desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO SUDESTE



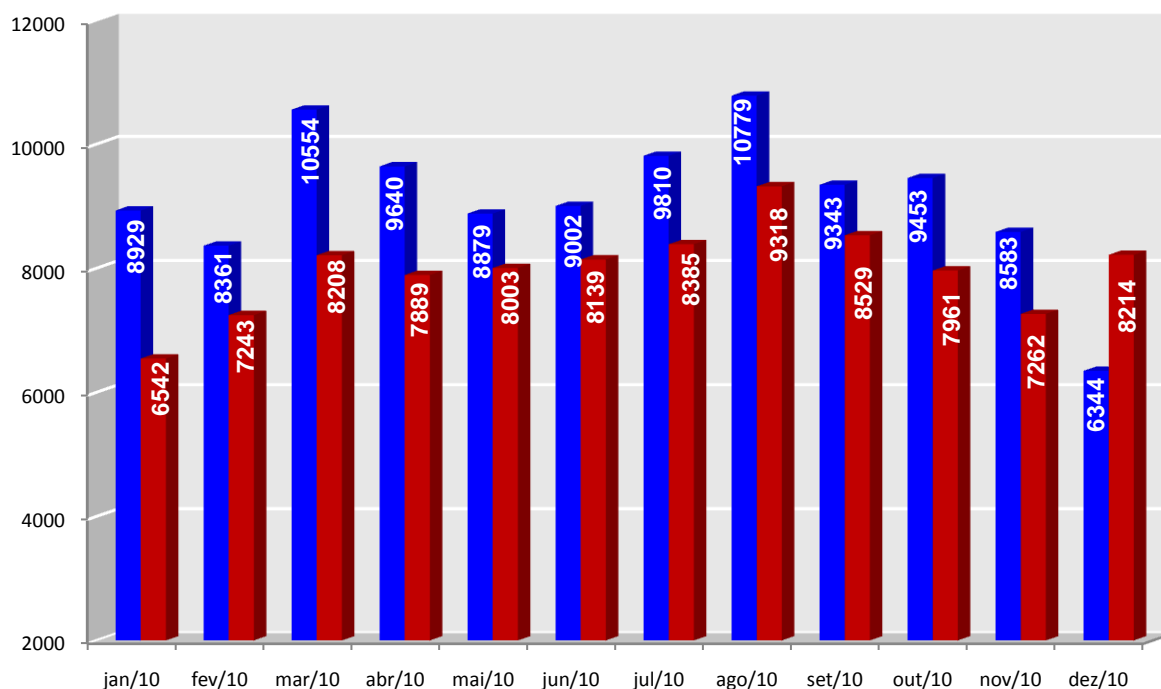
Fonte: CAGED, 2010

Mesmo com a queda das admissões e elevação dos desligamentos em fevereiro, o desempenho da movimentação do emprego deve ser considerado positivo em 2010.

Comparando com os resultados atingidos na mesma época do ano anterior, nota-se que as admissões foram superiores em 9,38% no mês de janeiro, enquanto fevereiro registrou um crescimento de 25,14% e março fica com o melhor desempenho das contratações, com um percentual de 32,06% no exercício vigente. O desligamento de profissionais da área em janeiro obteve retração em -15,68%, entretanto, fevereiro do ano vigente apresentou um aumento de 8,57% em relação a 2009. Março manteve a mesma média de elevação do mês anterior com 8,93%.

No geral, a diferença acumulada entre janeiro e dezembro de 2009 e 2010 foi de crescimento nas admissões de 17,17% e de 9,38% nos desligamentos.

Gráfico 12 – Comparação entre as admissões e desligamentos no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO SUDESTE



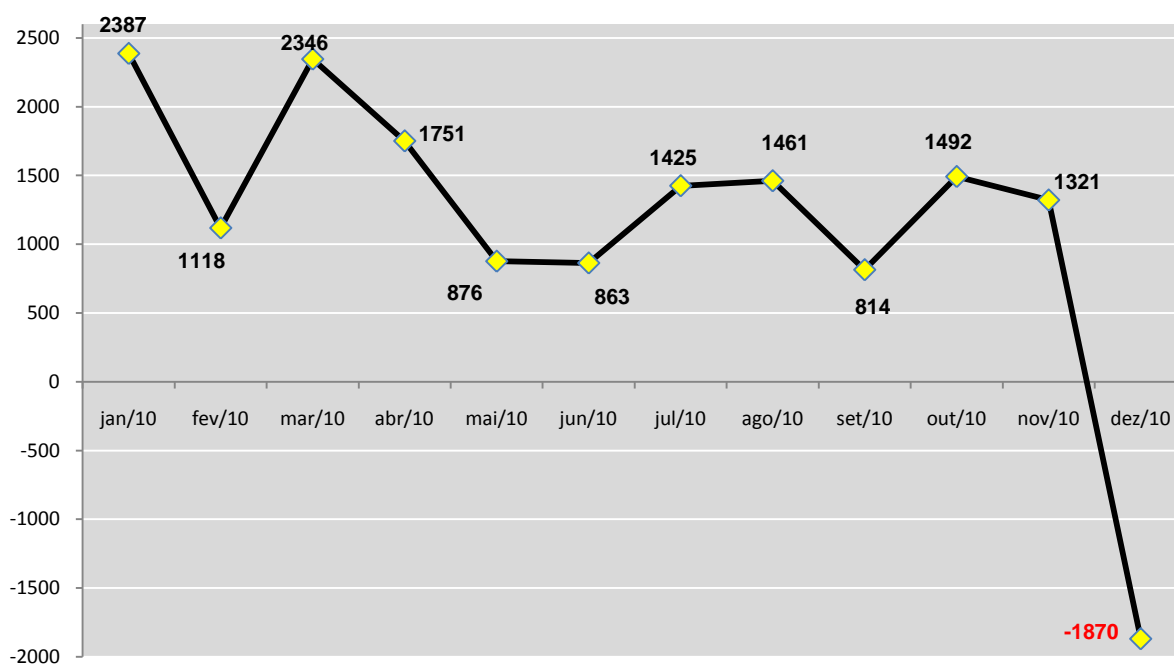
Fonte: CAGED, 2010

A Região Sudeste foi responsável pela criação de 13.984 postos de trabalho adicionais no segmento, sendo que este resultado representa 50,35% do total de empregos aditivos.

O melhor desempenho é oriundo do mês de janeiro, que gerou 2.387 novos empregos, enquanto o pior resultado pertence a maio, que registrou um alto índice de queda, com -49,97% em relação ao exercício anterior. Junho apresentou um baixo desempenho na criação de novos postos de trabalho, com apenas 863 empregos adicionais. Constata-se que dezembro apresentou uma movimentação de emprego negativa, com o cancelamento de 1.870 postos de trabalho.

Quando comparado ao ano passado, verifica-se que o saldo de movimentação praticamente triplicou, sendo que os postos adicionais de trabalho em 2009 somavam apenas 5.004.

Gráfico 13 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO SUDESTE



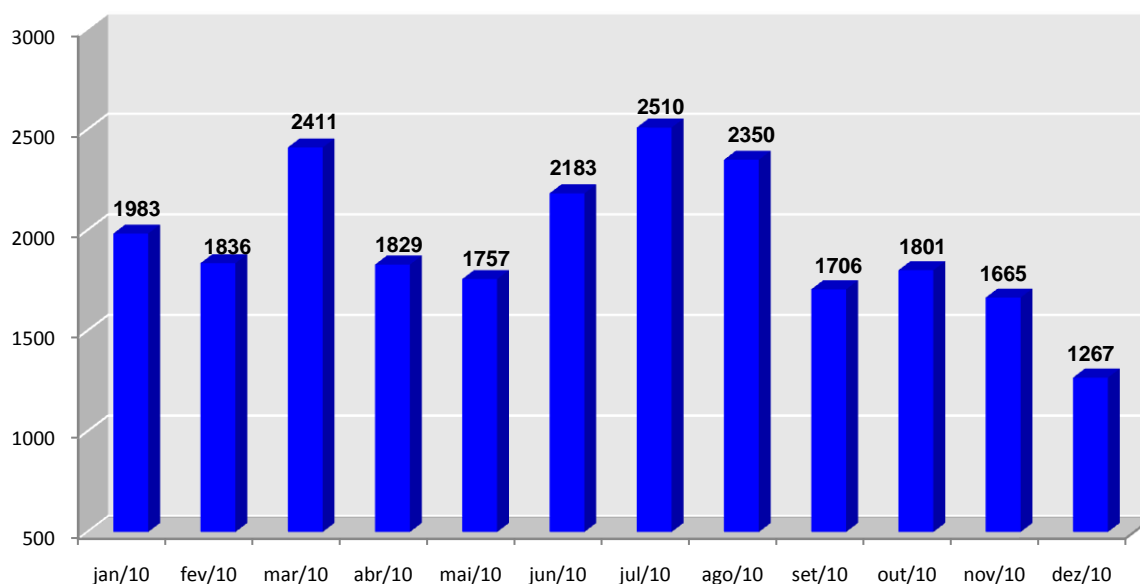
Fonte: CAGED, 2010

2.4 Região Sul

Em 2010, o número de profissionais admitidos no segmento da Arquitetura e Engenharia da Região Sul totalizou 23.298 postos de trabalho.

Janeiro iniciou com 1.983 contratações e, em seguida, fevereiro apresentou uma pequena retração de -7,41%. Entretanto, o segundo melhor resultado do exercício vigente pertence a março, que registrou um crescimento de 31,31% e 2.411 profissionais admitidos. Os meses subsequentes apresentaram quedas seguidas, sendo abril com -24,13% e maio com -3,93. Junho fechou com uma leve recuperação, porém pertence a julho o melhor desempenho do período, com 2.510 contratações. Os meses subsequentes foram marcados por decréscimos de -6,37% em agosto e -27,40% de setembro, sendo que este último obteve o menor número de contratações do ano. Os últimos meses do exercício registraram queda acumulada de -25,73%, porém a média mensal de contratações foi de 1.942 empregos.

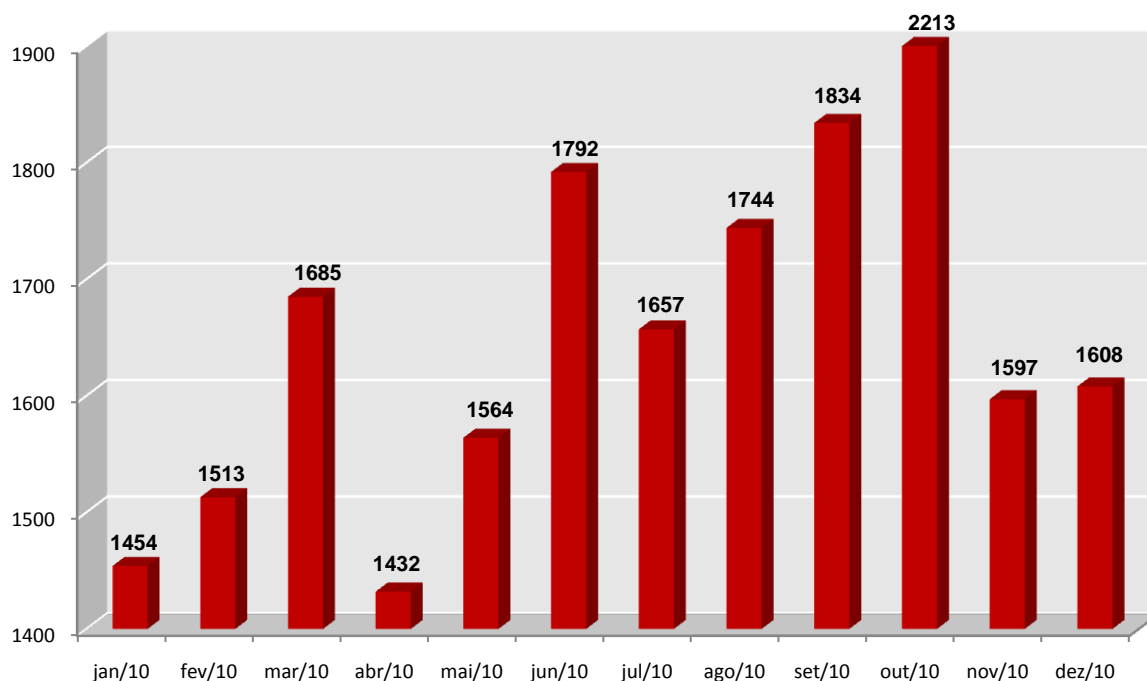
Gráfico 14 - Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO SUL



Fonte: CAGED, 2010

As demissões do setor foram menores do que as admissões efetuadas, fechando o período de janeiro a dezembro com 20.003 profissionais demitidos. Janeiro registrou 1.454 afastamentos de postos de trabalho, sendo que nos períodos seguintes obteve crescimento. Março obteve uma elevação de 11,36% em relação ao exercício anterior, em contrapartida, abril sofreu uma brusca queda nas demissões de -15,01%, mas os meses posteriores, junho e julho, registraram elevação. O recorde do número de desligamentos é proveniente de outubro, que atingiu o cancelamento de 2.213 postos de trabalho na localidade. Ao contrário de outras regiões do país, as demissões no Sul ficaram abaixo da média nos meses de novembro e dezembro. A região fechou o período com a média mensal de 1.974 demissões.

Gráfico 15 – Número de desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO SUL



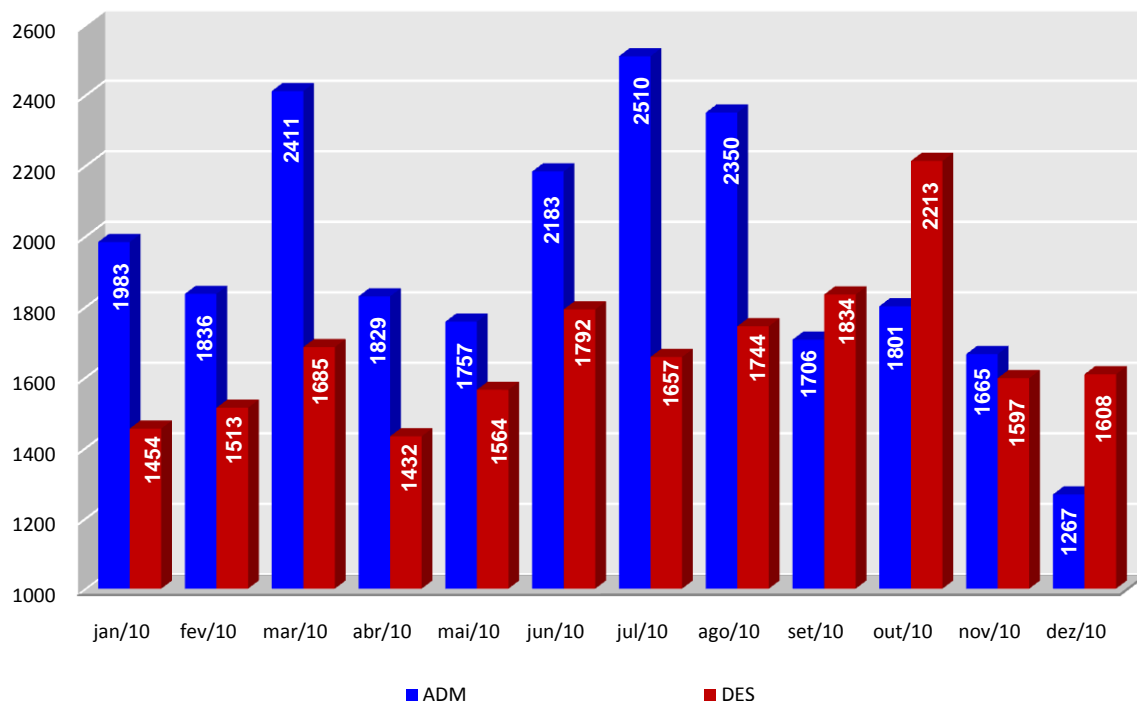
Fonte: CAGED, 2010

Verificando o Gráfico 16, a seguir, observa-se que a movimentação do emprego na região alcançou um desempenho positivo, pois durante todo o período as admissões mantiveram-se superiores aos desligamentos realizados em 2010.

Confrontando os resultados atuais com os obtidos em 2009, nota-se que em 2010 o total de admissões foi superior em 12,99% em relação ao resultado alcançado no período anterior. Os desligamentos também registraram elevação de 20,66%.

O melhor desempenho da movimentação do emprego ocorreu em julho devido à superioridade do número de profissionais contratados perante o valor dos desligamentos. Entretanto, o pior desempenho pertence a outubro, quando as demissões foram muito superiores ao número de profissionais contratados.

Gráfico 16 – Comparação entre as admissões e desligamentos no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO SUL

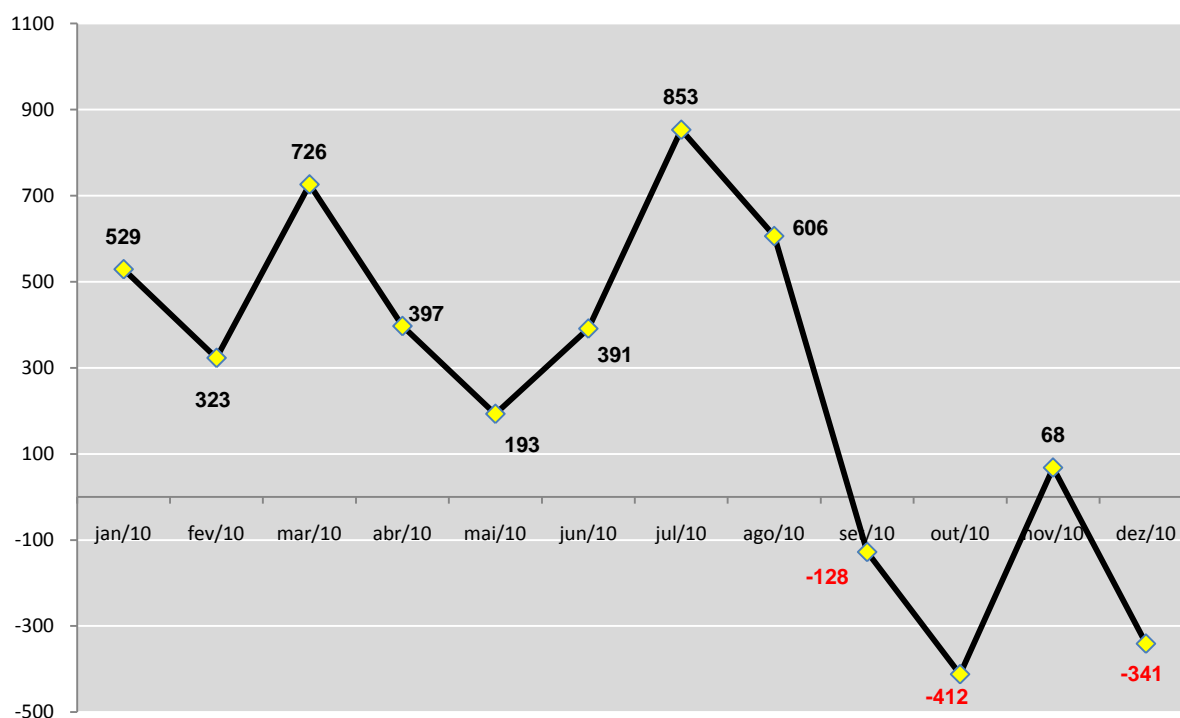


Fonte: CAGED, 2010

Devido aos resultados positivos na movimentação do emprego o segmento na região foi responsável pela geração de 3.205 postos de trabalho adicionais. O mesmo período em 2009 totalizava 3.253 empregos adicionais. Este desempenho representa uma participação de 11,54% na movimentação de emprego do país.

O melhor desempenho na criação de postos de trabalho refere-se a julho, com um saldo de 853 empregos aditivos, e o menor resultado provém de outubro, com cancelamento de 412 postos de trabalho.

Gráfico 17 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO SUL



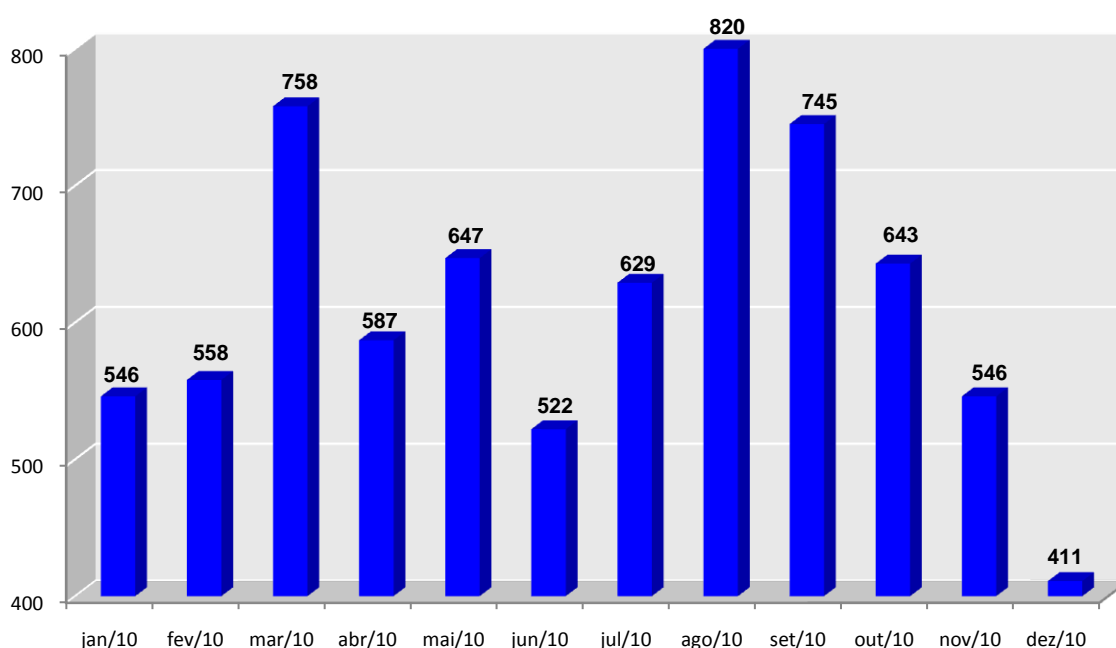
Fonte: CAGED, 2010

2.5 Região Centro-Oeste

A região Centro Oeste foi responsável pela admissão de 7.412 profissionais em 2010. Nos meses de janeiro e fevereiro o número de contratações foi semelhante, mantendo-se entre 546 e 558 pessoas admitidas nos respectivos períodos.

Março apresentou um bom resultado, totalizando crescimento de 35,84% em relação ao período anterior, e se mantendo acima da média regional. Junho registrou o menor volume de admissões, exatamente 522 profissionais, durante o período analisado. O melhor desempenho do Centro-Oeste realizou-se no mês de agosto, com 820 pessoas contratadas. Setembro registra uma queda de -9,15%, porém manteve-se acima na média de contratações. Dezembro apresentou o menor nível de admissões com apenas 546 postos, valor este inferior à média mensal de 618 contratações.

Gráfico 18 - Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO CENTRO-OESTE



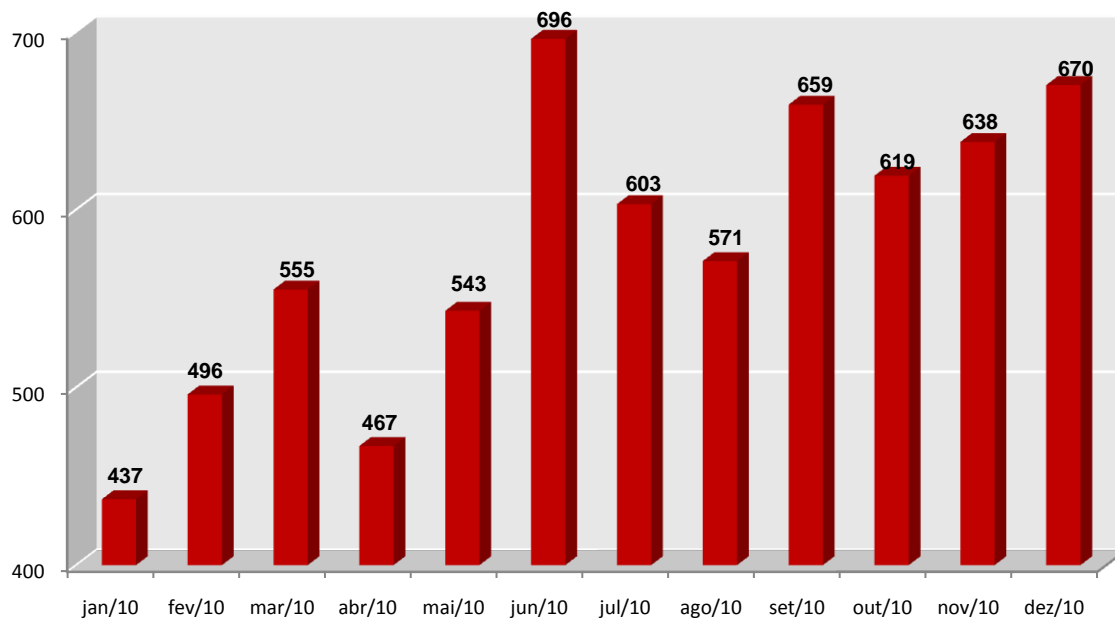
Fonte: CAGED, 2010

O afastamento de profissionais no setor no Centro-Oeste totalizou 6.954 demissões. Janeiro iniciou com os desligamentos abaixo da média mensal, com 437 postos de trabalho, e se manteve neste nível durante o primeiro quadrimestre do ano. A partir de maio o segmento na região apresentou crescimentos elevados, com percentuais acumulados em 44,45% em relação ao resultado de abril.

O maior número de desligamentos na região Centro-Oeste ocorreu no mês de junho, com 696 afastamentos. Julho e agosto diminuíram o volume de desligamentos mantendo-se abaixo da média regional, porém, setembro obteve uma elevação de 15,51%, surgindo com o segundo maior resultado do período. Nos meses de outubro, novembro e dezembro os desligamentos mantiveram-se acima da média do período, desempenho este negativo para o setor.

A média mensal de demissões foi de 580 profissionais no exercício analisado.

Gráfico 19 – Número de desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO CENTRO-OESTE



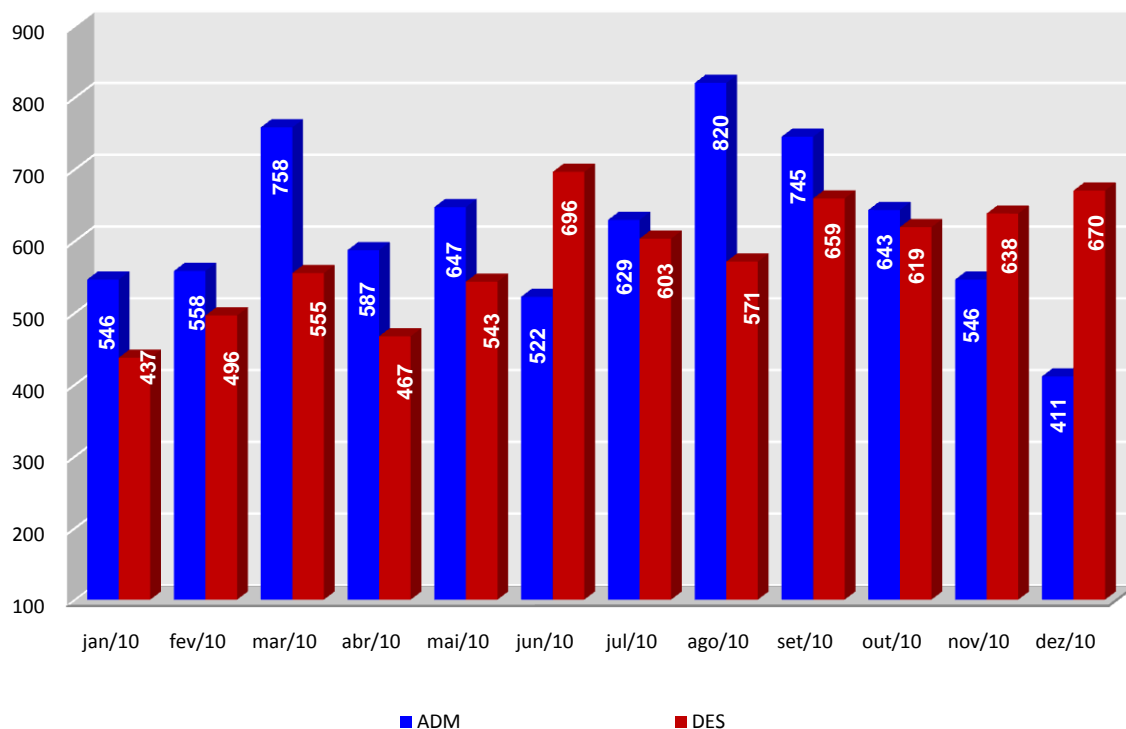
Fonte: CAGED, 2010

Apesar do volume de empregos na localidade ser pouco expressivo quando comparado ao de outras regiões do país, o ano de 2010 inicia-se positivo para o segmento da Arquitetura e Engenharia, independentemente da localidade.

Com a alta na movimentação do emprego no setor, as taxas de elevação no Centro-Oeste foram as maiores do país, quando comparados aos resultados obtidos no período anterior 2009. As admissões em 2010 alcançaram um crescimento de 55,25% e os desligamentos, 53,78%.

O melhor desempenho da região ocorreu no mês de agosto, quando as contratações atingiram o maior volume dos últimos anos e as demissões ficaram abaixo da média.

Gráfico 20 – Comparação entre as admissões e desligamentos no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO CENTRO-OESTE



Fonte: CAGED, 2010

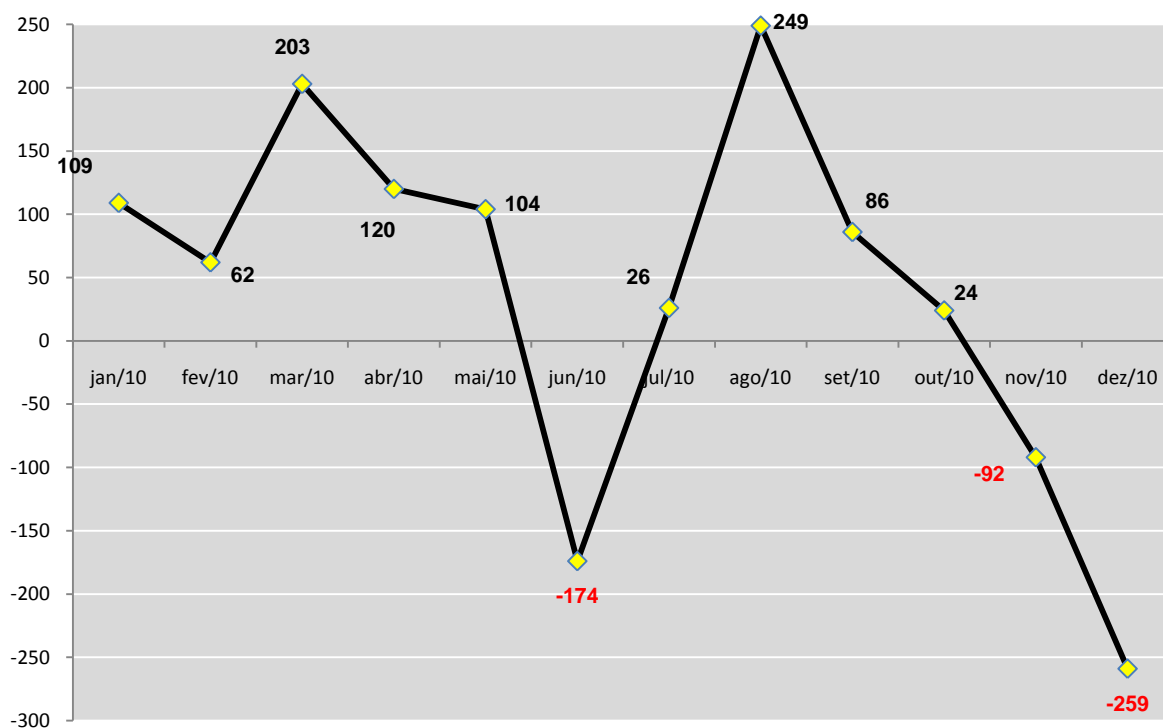
O saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia da Região Centro-Oeste fechou o exercício analisado com 458 postos

de trabalho; este resultado representa 1,65% do total de empregos adicionais gerados pelo setor em todo o país, o que representou uma evolução de 81,75% em relação ao número de empregos adicionais de 2009.

Mesmo com este resultado, o primeiro semestre de 2010 fechou com uma brusca queda no saldo de movimentação, o que resultou na extinção de 174 postos de trabalho que haviam sido gerados. Já o segundo semestre demonstra sinais de recuperação, sendo que setembro marcou 249 empregos adicionais, o melhor resultado de 2010.

A movimentação do emprego só não foi melhor por conta da brusca queda do número de admissões em dezembro, que culminou com o cancelamento de 259 postos de trabalho.

Gráfico 21 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Dez 2010 – REGIÃO CENTRO-OESTE



Fonte: CAGED, 2010

3. Movimentação do Emprego por Unidade Federativa

O Estado de São Paulo é responsável pelo maior número de profissionais contratados em todo o país, sendo que do total de admissões realizadas durante 2010, exatamente 26,29% pertencem a esta unidade federativa. Minas Gerais é o segundo Estado quando avaliadas as admissões e representa 17,41% do resultado alcançado no Brasil. Rio de Janeiro surge na terceira colocação, mantendo uma participação de 13,80%. Estes Estados juntos são responsáveis por 57,50% do resultado nacional de profissionais admitidos no segmento da Arquitetura e Engenharia durante o período analisado.

A menor movimentação do emprego pertence aos estados de Acre, Amapá e Roraima, sendo que neste último ocorreu a contratação de apenas 20 profissionais em regime celetista no setor.

Tabela 1 – Admissões por unidade federativa no segmento da Arquitetura e Engenharia de Jan / Dez 2010

UF	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	TOTAL	%
SP	3975	3707	4575	4237	4022	4012	4362	4523	3785	3974	3905	2596	47673	26,29%
MG	2446	2284	2685	2416	2494	2762	3173	3211	2881	2897	2454	1875	31578	17,41%
RJ	1828	1862	2650	2432	2053	1884	1901	2568	2294	2222	1806	1522	25022	13,80%
BA	1233	999	1387	1218	1344	1293	1616	1330	879	1208	1316	604	14427	7,95%
PR	1049	823	1239	763	774	999	1397	1278	734	871	886	727	11540	6,36%
PE	430	376	497	753	885	916	1040	1244	934	809	789	454	9127	5,03%
RS	494	547	672	615	542	740	587	582	478	487	418	249	6411	3,53%
ES	680	508	644	555	310	344	374	477	383	390	418	351	5434	3,00%
PA	286	331	321	259	497	588	653	494	641	539	483	279	5371	2,96%
SC	440	466	500	451	441	444	526	490	494	443	361	251	5307	2,93%
CE	508	205	311	368	358	349	351	397	272	287	252	172	3830	2,11%
GO	171	213	315	267	200	222	243	410	317	270	235	185	3048	1,68%
DF	258	187	273	184	215	170	230	208	241	190	145	139	2440	1,35%
RN	207	156	223	140	112	119	115	113	296	271	208	142	2102	1,16%
MA	45	48	68	118	155	140	113	161	155	169	90	173	1435	0,79%
TO	182	78	74	56	115	79	82	90	118	79	69	122	1144	0,63%
RO	20	22	42	71	97	175	117	50	133	178	105	106	1116	0,62%
MS	61	57	70	55	107	57	85	134	128	125	117	69	1065	0,59%

MT	56	101	100	81	125	73	71	68	59	58	49	18	859	0,47%
AM	31	52	37	68	45	30	41	69	56	56	48	45	578	0,32%
SE	49	47	42	56	71	23	34	66	48	26	59	33	554	0,31%
AL	18	17	32	20	19	24	35	33	44	16	70	39	367	0,20%
PI	17	14	23	29	34	32	11	43	44	18	27	6	298	0,16%
PB	9	8	15	24	39	33	49	12	23	15	24	10	261	0,14%
AC	6	6	8	13	46	40	12	12	38	16	5	5	207	0,11%
AP	0	0	1	114	0	0	7	2	10	11	3	0	148	0,08%
RR	2	1	4	1	0	4	0	2	3	1	0	2	20	0,01%
TOTAL	14501	13115	16808	15364	15100	15552	17225	18067	15488	15626	14342	10174	2E+05	100,00%

Fonte: CAGED, 2010

Assim como no caso das admissões, São Paulo também aparece como o Estado que demitiu o maior número de profissionais, com uma participação de 29,03% no resultado nacional, ou seja, mesmo com uma diferença pequena a participação do Estado é maior no afastamento de profissionais do setor do que na sua contratação.

Ao Estado de Minas Gerais pertence o segundo volume de desligamentos, totalizando uma representatividade nacional de 16%. Rio de Janeiro completa a terceira colocação com um percentual de 13,78%. As três unidades federativas juntas totalizam 58,81% das demissões nacionais realizadas no exercício vigente.

Tabela 2 - Desligamentos por unidade federativa no segmento da Arquitetura e Engenharia de Jan / Dez 2010

UF	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	TOTAL	%
SP	3004	3400	3965	3801	3721	3646	3663	4435	3933	3713	3467	3825	44573	29,03%
MG	1580	1846	2090	1950	2111	2104	2541	1865	2061	2247	1928	2247	24570	16,00%
RJ	1651	1577	1718	1635	1767	1866	1830	2462	1919	1560	1498	1679	21162	13,78%
BA	670	1014	1148	907	1262	1403	966	1029	798	995	879	1359	12430	8,09%
PR	653	754	845	741	727	714	751	796	919	1137	717	682	9436	6,14%
RS	425	414	457	416	466	645	491	512	511	687	461	545	6030	3,93%
ES	307	420	435	503	404	523	351	556	616	441	369	463	5388	3,51%
PE	245	233	364	272	329	401	550	460	406	458	600	580	4898	3,19%
SC	376	345	383	275	371	433	415	436	404	389	419	381	4627	3,01%
CE	190	195	220	359	307	295	312	328	547	276	273	308	3610	2,35%
PA	185	230	245	212	187	269	252	282	317	283	384	413	3259	2,12%
GO	189	214	165	188	236	223	191	201	244	189	210	252	2502	1,63%
DF	118	169	223	159	181	291	205	219	223	238	239	203	2468	1,61%
RN	118	151	117	168	142	145	88	165	83	140	120	149	1586	1,03%
TO	78	114	83	65	49	83	192	65	61	147	83	104	1124	0,73%
MS	46	62	90	63	78	66	106	86	81	133	127	127	1065	0,69%
MT	84	51	77	57	48	116	101	65	111	59	62	88	919	0,60%
MA	27	45	33	60	136	55	49	75	82	72	79	60	773	0,50%
RO	138	19	20	31	39	66	84	58	76	71	68	96	766	0,50%
AM	36	67	56	39	51	69	60	33	52	69	52	64	648	0,42%
SE	41	21	41	46	52	65	41	49	63	25	18	54	516	0,34%
AL	55	34	24	4	8	23	31	24	22	30	22	50	327	0,21%
AC	11	26	14	6	14	30	31	9	15	65	20	54	295	0,19%
PI	9	14	10	10	14	11	27	25	31	27	43	46	267	0,17%
PB	8	5	27	19	4	13	12	16	16	21	22	16	179	0,12%
AP	0	2	2	12	35	14	5	16	16	5	6	0	113	0,07%
RR	1	2	2	0	1	2	17	0	3	1	0	2	31	0,02%
TOTAL	10245	11424	12854	11998	12740	13571	13362	14267	13610	13478	12166	13847	153562	100,00%

Fonte: CAGED, 2010

Na movimentação do emprego nacional, ao contrário dos resultados anteriores, Minas Gerais aparece como o Estado que gerou a maior parte dos postos de trabalho adicionais, totalizando 25,23%.

Contrariando as expectativas, a segunda unidade com maior volume de empregos adicionais é Pernambuco, que mesmo com uma baixa movimentação foi responsável por gerar 4.898 novos postos, ou 15,23% do desempenho nacional. Pertence ao Rio de Janeiro a terceira participação nos resultados, representando 13,90%. Já São Paulo, que reúne grande parte dos profissionais empregados no setor em todo o país, foi responsável por 11,16% do saldo positivo.

Estas quatro localidades juntas representam 65,52% dos novos empregos gerados no exercício.

Tabela 3 - Saldo de movimentação por unidade federativa no segmento da Arquitetura e Engenharia de Jan / Dez 2010

UF	ADM	DES	SALDO	%
MG	31578	24570	7008	25,23%
PE	9127	4898	4229	15,23%
RJ	25022	21162	3860	13,90%
SP	47673	44573	3100	11,16%
PA	5371	3259	2112	7,61%
PR	11540	9436	2104	7,58%
BA	14427	12430	1997	7,19%
SC	5307	4627	680	2,45%
MA	1435	773	662	2,38%
GO	3048	2502	546	1,97%
RN	2102	1586	516	1,86%
RS	6411	6030	381	1,37%
RO	1116	766	350	1,26%
CE	3830	3610	220	0,79%
PB	261	179	82	0,30%
ES	5434	5388	46	0,17%
AL	367	327	40	0,14%

SE	554	516	38	0,14%
AP	148	113	35	0,13%
PI	298	267	31	0,11%
TO	1144	1124	20	0,07%
MS	1065	1065	0	0,00%
RR	20	31	-11	0,00%
DF	2440	2468	-28	0,00%
MT	859	919	-60	0,00%
AM	578	648	-70	0,00%
AC	207	295	-88	0,00%
TOTAL	181362	153562	27771	100,00%

Fonte: CAGED, 2010

FONTE

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. **Bases Estatísticas do CAGED**. Site do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, 2009.